

D. ALIXATE

O MESTRE E' SEVERO



R. A. — V. com essas reformas gastou uma grande bolada! Metta-se em bolos!

W. B. — Mas o Snr. na Commisào da Avenida...

R. A. — Gastei, sim; mas foi com os meus amigos, não foi com os seus.

V. A. P.

Em vez de queixar-se da crise trate de empregar utilmente todas as horas do seu dia de trabalho.

Não gaste uma hora que lhe pode render cem mil reis em um trabalho que V. tem quem lhe faça por mil reis!

V. A. P.

Arranja a caça que V. precisa, paga os seus impostos e trata dos seus negocios no Thesouro e na Prefeitura, paga as suas contas na Light, encarrega-se, em summa, por um preço modico, de todas os pequenos serviços que lhe tomam o tempo sem lhe dar nenhum lucro.

V. A. P.

E' o seu empregado de confiança, rapido, pontual e fiel e que lhe entrega, aproveitaveis e valendo dinheiro, todos os minutos que V. costumava dispendir em trabalhos improductivos.

Time is money!

Visite hoje mesmo o

V. A. P.

e saberá como elle faz crescer o seu dia de trabalho.

L. DE PAULA & Cia.

AVENIDA RIO BRANCO, 157-1 - Teleph. Central 2819

XI.^a Série de Premios da

Cerveja Fidalga

A cerveja FIDALGA a sahir da fabrica a contar do dia 1.^o de Junho de 1918, contem nas capsulas os seguintes premios:

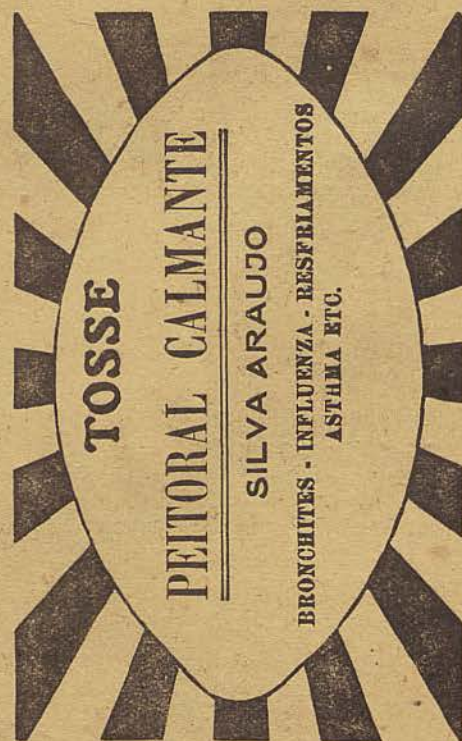
2000	premios a	2\$000	—	4:000\$000
1500	»	3\$000	—	4:500\$000
200	»	5\$000	—	1:000\$000
20	»	10\$000	—	200\$000
2	»	50\$000	—	100\$000
2	»	100\$000	—	200\$000

3724 Premios no valor total de 10:000\$000

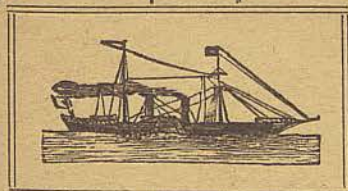
Os premios serão pagos até o dia 30 de Setembro de 1918, na sede da

Companhia Cervejaria Brahma
SOCIEDADE ANONYMA BRAZILEIRA

Capsulas premiadas. Patente de invenção numero 5396 de 23 de Junho de 1908.



D. QUIXOTE



SOCIEDADE ANONYMA

MARTINELLI

Rio de Janeiro -- S. Paulo -- Santos -- Genova

Agente das Companhias de Navegação Transatlantica

LLOYD NACIONAL

LLOYD REAL HOLLANDEZ

TRANSATLANTICA ITALIANA

SÉDE: -- RIO DE JANEIRO

29 — RUA 1º DE MARÇO — 29

Não queira parecer velho quando o seu coração e o seu espirito ainda estão em pleno vigor!

FREGOLI

torna patente esta sua mocidade interior. E' uma tintura puramente vegetal, inodora, antiseptica e fortificante do systema pilar. Não tinge a pelle.

Efeito instantaneo ou progressivo

Dá ao cabelo brilho e força, colorindo-o de castanho claro, castanho escuro e preto.

A' venda em todas as boas pharmacias, drogarías e perfumarias do Rio e dos Estados.

DEPOSITO GERAL PARA TODO O BRAZIL

Perfumaria KANITZ

RUA 7 DE SETEMBRO, 127 e 129

Dentaduras completas (Para mastigação Articulação anatomica)

Segurança perfeita em ambos os maxilares, sem necessidade de molas. Estas dentaduras, alem da mastigação *igual a dos dentes naturaes*, restabelece no individuo a linha esthetica da face. Exito garantido

Dr. Sá Rego - Especialista

CLINICA NOCTURNA — Das 5 ás 9 horas. Para as pessoas occupadas durante o dia. Preços especiaes para essa clinica.

RUA DO CARMO, 71 - esquina da Rua do Ouvidor



Fínissima tinta para pintura esmalte, de grande brilho e incomparavel resistencia.

A' venda em todas as lojas de ferragens e nas casas dos Sns. Dias Garcia & C., Agostinho, Ferreira & Irmão Hime & C., Pereira Araujo & C., J. Rainho & C., Borlido Maia & C., Navio & Ennes, Vianna Silva & C., A. Ribeiro Alves & C., Gomes Neves & C. etc.



**ORADORES,
PROFESSORES,
ADVOGADOS,
CANTORES,
PREGADORES,
APREGOADORES**



e todas as pessoas que precisam conservar a
voz perfeita e sonora, devem usar as

PASTILHAS GUTTURAES



porque ellas não só curam como evitam todas as doenças da boca, da garganta e das vias respiratorias a saber: laryngite, pharyngite, amygdalite, tracheite, estomatite, aphtas, gengivite, ulcerações, granulações, angina, máo halito, rouquidão, aphonia e tosses rebeldes consequentes a resfriados, influenza, bronchites, coqueluche, sarampo, escarlatina, etc. Tonificam e reconstituem as cordas vocaes. Substituem com vantagem os garga-rejos liquidos. Como preventivas e para garantir o timbre da voz bastam 3 pastilhas por dia. A' venda nas boas pharmacias e drogarias e no deposito geral: Drogaria Francisco Giffoni & C.—Rua Primeiro de Março, 17—Rio de Janeiro.



Alcino Barros

Soffreu 4 annos de ORCHITE!

ATTESTO a minha cura produzida pelo maravilhoso preparado Elixir de Nogueira, do Pharmaceutico Chimico João da Silva Silveira. Sofri durante 4 annos de uma affecção nos testiculos, diagnosticado ORCHITE; usei diversos preparados indicados para meu incommodo, sem proveito.

Em ultimo recurso recorri ao Elixir de Nogueira e graças a sua acção benéfica, estou completamente curado.

Bahia, 25 de Abril de 1916.

Aleino Barros

estabelecido com panificação e proprietario do Cinema Jandaia, sito a Baixa dos Sapateiros -- Bahia.

Vende-se em todas as drogarias, pharmacias, casas de campanha e sertões do Brazil. Nas republicas Argentina, Uruguay, Bolivia, Perú, Chile. etc.

D. QUIXOTE



SEMANARIO DE GRAÇA... POR 200 RS.

A'S QUARTAS-FEIRAS

REDACÇÃO E ESCRITORIO

DIRECCÃO DE
D. XIQUOTE

30, RUA D. MANOEL, 30 - (1. Andar)

TELEPHONE CENTRAL 942 :: CAIXA POSTAL 447

DIRECTOR GERENTE

Lulz Pastorino

AVULSO: Capital 200 rs.- Estados 300 rs. Assignaturas para todo o Brazil: Anno 10\$000 - Semestre 6\$000 - Numeros Atrazados 300 réis.

O "pito" do conselheiro

DEPOIS de velho o diabo fez-se ermitão; o carunchoso proverbio vem a calhar, após a leitura da já celebre entrevista em que o sr. Rodrigues Alves, passando um «pito» bem pouco delicado ao quasi seu antecessor, censura algumas dispendiosas reformas feitas por elle.

E S. Ex. declarou, terminantemente, que no seu quadriennio a iniciar-se, não fará reformas que impliquem augmento de despeza.

Viram bem? Falla o homem que fez o Porto e a Avenida, obras uteis não ha duvida, mas que custaram ao paiz tres vezes mais do que deviam ter custado, enriquecendo centenas de cavadores e advogados administrativos.

Agora, passados alguns annos, sobre a vida de experiencias feita do venerando estadista, surge-nos elle, parcimonioso e economico, disposto a cortar cerce em todos os gastos, a economizar cada vintem, tio Gaspar do Thesouro, de unhas crispadas sobre os montões de cedulas de nossa fortuna de papel.

Foi de balde que o pobre do Wencesláo lançou ao paiz o seu grito de guerra:—parcimoniamos nos gastos! Enganou-se redondamente quem pensou que o mineiro ia entrar para os archivos da Historia com o titulo de Braz, o Parcimonioso. O sr. Rodriguez Alves toma-lhe a gran-cruz da Avareza e grita-nos: — Vocês estão muito enganados! esse Braz é um esbanjador de marca maior! pois vocês não vêm a reforma do Tribunal de Contas, a do Serviço diplomatico e consular! e a missão medica! — Eu jámais assignaria taes reformas! eu sim, é que sou o Pae e a Mãe da Economia!

O povo, porém, lembrando-se do quadriennio do Porto e da Avenida, torce o nariz á subita transformação do paulista venerando e não applaude as palavras do governo novo, palavras que costumam sempre ser dignas de applauso.

Mas, quem sabe lá se o Sr. Rodrigues Alves foi de facto sincero em suas manifestações parcimonophilas e está, realmente, disposto a não pregar um prego?

Se assim fôr, applaudamol-o sem reservas! A não ser para despezas de guerra, nem um nickel!

Fiquem, pois, sabendo os funcionarios publicos que não terão augmento de vencimentos; a comida, a casa e a roupa continuarão a subir para ventura dos ricos e o funcionalismo que arranje um meio de andar nú, sem offender a moral e jejuar sem prejuizo do estomago.

Em consequencia, o governo benemerito suspenderá a taxa sanitaria, para os funcionarios; não seria justo que continuassem a pagar impostos sobre os W. C., objectos que todos elles irão dispensar.

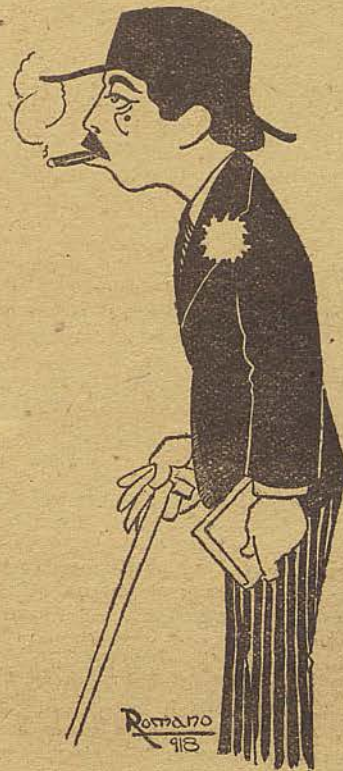
Por outro lado o saneamento do interior do Brasil, o combate á malária e á anquilostomiasse só se farão se o Rockefeller se resolver a custear todas as despezas. E o combate á lagarta rosa? e a incrementação da lavoura? e os estradas de rodagem? e os melhoramentos de portos?

Nada! tudo isso custa dinheiro e o governo futuro só abrirá o cofre para fins guerreiros...

Leitor amigo! não te assustes! a coisa não será tão feia assim: a guerra tem costas largas: dentro de suas rubricas pode caber até a aquisição de balas para as crianças e de polvora para fogos de vista...

João Qualquer.

CORREIA DIAS



Um dia o sopro amavel do Destino
Trouxe-o aqui, vindo de Portugal,
Com uns bonecos de traço original
De estylo um tanto ou quanto sybillino.

O desenho era "seu"— perfeito e fino —
A linha propria, o "modo" bem pessoal;
A factura de um Frei benedictino
Illuminando as letras de um missal.

Chegou, viu e ficou; amando a terra
Que faz do vero artista a alma vibrar
Pela belleza edenica que encerra.

E a alma lhe abrimos nós, de par em par,
Ao bello artista, portuguez de guerra,
Pinta-monos d'aquem e d'alem mar.

D. X.



E' engano acreditar que os antigos desconheciam a «maquillage». Ella vem dos tempos mais remotos, afundando-se gloriosamente na origem dos seculos.

A primeira creatura que appareceu pintada, foi, segundo todas as probabilidades, a vossa mãe Eva, esposa do vosso pae Adão, que viveu nas proximidades do Eufrates, na Mesopotamia. Adão, como se sabe, foi feito de barro; e como Eva sahisse da sua costella, era de barro tambem. O barro é, porém, amarello; e como Jehovah achasse Eva escandalosamente feia com a sua cara de macaca chlorotica, esfregou-lhe o focinho com um pouco de tinta encarnada, pintando-a como se pinta, hoje, uma bilha ou um «cache-pot». E' essa a origem da «maquillage».

Em nossos dias, a obra do Senhor tem sido continuada e aperfeiçoada. Mulheres e homens, todos se pintam, cobrindo a amarellidão do barro originario. E cada um tem o seu processo, a sua tinta, o seu ingrediente. O dr Souza Leão (cadet), por exemplo, usa nas faces de anjo retardatario uma ligeira tintura de casca de morango. O nobre principe de Rollemburgo fricciona o rosto com casca de maçã, das vermelhas. Roberto Gomes usa pimenta malagueta, que lhe empresta á face um colorido suave, embora incommodo. Quanto a mim, prefiro, por mais barato, o papel de seda, encarnado, que esfrego no rosto, levemente, e diariamente, com um pouco de cuspo.

As senhoras da nossa sociedade, essas conservam, um pouco melhorado, o processo tradicional. E' simples e economico. Passa-se, em primeiro lugar, no rosto, uma clara de ovo. Em seguida, adiciona-se uma camada de farinha de trigo, ou de tubã de milho, do mais fino. Feito isso, pinta-se o rosto com um pincel molhado em vermelho, deixando-se, depois, o rosto secçar, ou ao sol, ou no fogão, a fogo brando.

E' preciso, porém, muito cuidado para não sapecar as pestanas.—MARQUEZ DE VERNIZ.

AINDA foi grande, esta semana, o numero de pessoas que se inscreveram no Baile dos Livros Nacionais, promovido pelo brilhante Alexandre Gasparoni. Entre os escriptores estão os seguintes, com os seus respectivos symbolos: Hemeterio dos Santos, *Rei Negro*, de Coelho Netto; Dr. Juliano Moreira, *No Hospicio*, de Rocha Pombo; Gustavo Barroso, *Memorias do sobrinho de meu tio*, de Joaquim Manoel de Macedo; Dr. Domingos Ribas, (dentista), *O martyrio do Tiradentes*, de J. Norberto; Lima Barreto, *A Noite na taverna*, de Alvares de Azevedo; e Olegario Mariano, *O cabelleira*, de Franklin Tavora.

O sr. Magy Salomon, tendo deixado o cargo de mordomo do Cattete, resolveu não representar, mais, a *Chave de Salomão*, de Gilberto Amado.

PARELHA encontrada em uma das mesas do Alvear, sobre o casamento de Napoleão I:

*Il n'a pas fait une sottise
En épousant Marie-Louise.*

O Silva, socio da casa, não poude, até agora, encontrar o nome do parlheiro.

FOI homenageado, quinta-feira passada, no Derby-Club, com um grande almoço festivo, o illustre medico bahiano dr. Belmiro Valverde, premiado pela Academia Nacional de Medicina por ter descoberto a origem do mau cheiro de Botafogo.

O dr. Valverde, como se vê pela sua descoberta, é um medico que sabe onde tem o nariz.

QUE lhe parece o Brulé? — perguntaram no Municipal a Mlle. Astréa Palm.

E ella, maliciosa:

— *Le plus grand des astres!*

FOI nomeado secretario da missão medica destinada á Europa o illustre escriptor dr. Gustavo Barroso.

A espada do dr. Barroso ficará desta vez guardada na sorveteria Alvear, até seu regresso da guerra.

E' absolutamente falso que Chaby Pinheiro pretenda regressar á Europa no primeiro vapor deste mez. Chaby ficará no Brasil enquanto o dr. Oliveira Lima permanecer em Buenos Aytes, afim de ser conservado o equilibrio continental.

CONTINUAM abertas as inscrições ás aulas de elegancia feminina do actor Brulé.

As prelecções, que devem ser á noite, depois do espectáculo, serão apenas para homens. Como, porém, Brulé fala sómente francez, ha na companhia duas ou tres senhoras que preparam alumnos para o curso, dando lições de linguas.

COMPLETARAM annos a 31 do mez passado as jarras do nosso collega de imprensa dr. Barbas de Carvalho.

Parabens.

DONOS DI-VERSOS

Aucun fiel n'a jamais empoisonné ma plume.

MANOEL ROCHA.

Amis, de mauvais vers ne chargez pas ma tombe!

CARLOS MAGALHÃES.

Ah! n'insultez jamais une femme qui tombe!

MME. F.

Je ne dois qu'à moi seul toute ma renommée.

PAULO BARRETO.

Epitaphios do dia

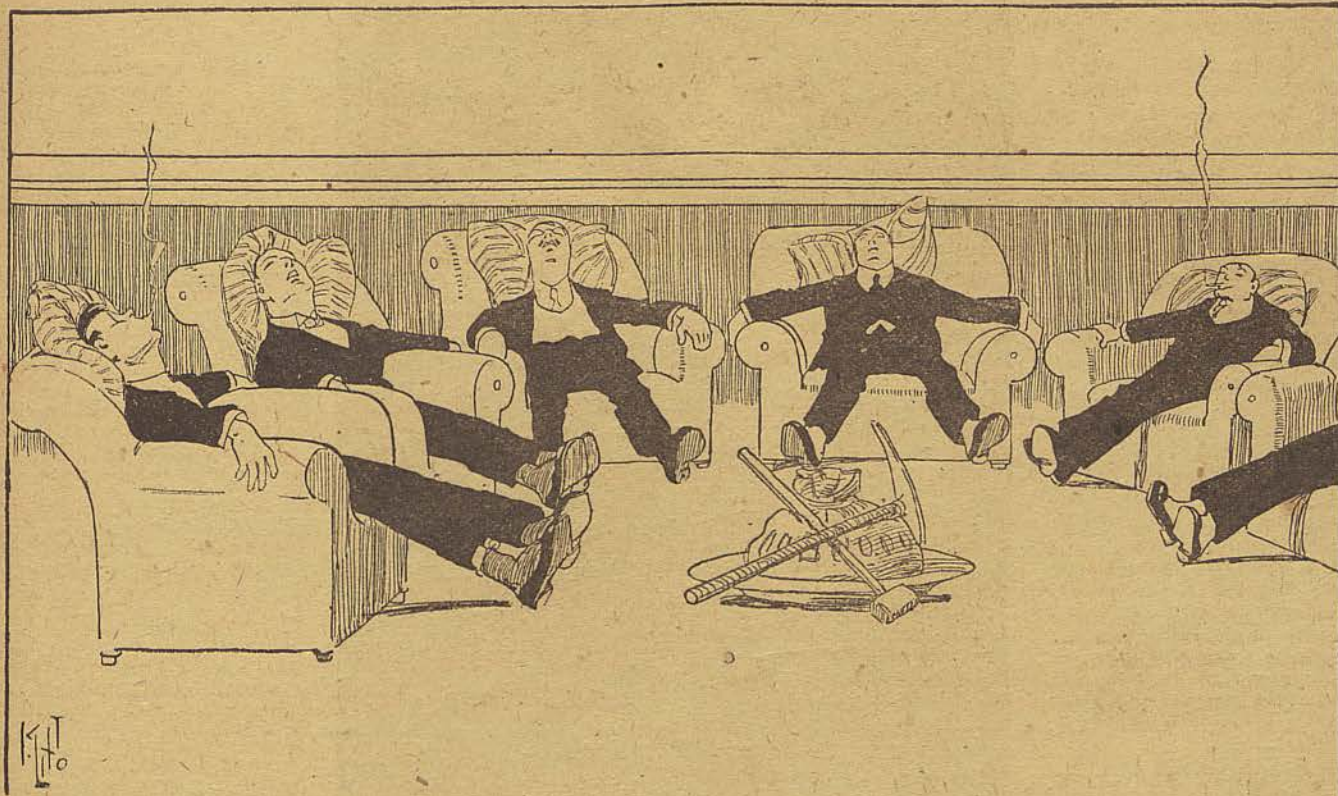
XXI

MME. L. P.

Seus restos mortaes, inermes,
Cheiravam de tal maneira,
Que em seu corpo, em vez de vermes,
Deu lagarta de roseira.

Micromegas.

A CAMARA... ARDENTE



Discute-se acaloradamente o ^o Codigo... do Trabalho.

Traductori...

(No prefacio da «Lyrica de Stecchetti» o sr. Basilio de Magalhães faz allusão á influencia exercida pelo poeta italiano na litteratura brasileira, empolgando mesmo Luiz Guimarães. Pelo «Correio da Manhã» de 26 de junho ultimo, Luiz Guimarães Filho, em longas considerações, defende o grande mestre dos «Sonetos e Rimas».)

Por causa do Stecchetti
Anda o Luiz Guimarães zangado com o [Basilio,
Porque este «qué» tirar a gloria do outro [Luiz.

A cousa inda promette.
Do facto se soubesse o nosso bom Emilio,
Que dorme, que «está quiéto», além, no [cemiterio,

Não ficaria sério
E, coçando o nariz,
A pensar no Basilio e no Guimarães (filho)
E nos versos do bardo bolonhez
Satyrico e jocundo,
Faria no outro mundo
Ainda um trocadilho
Como os que neste fez...

'stá quiéto.

Soffre do Estomago ?

Mande sua direcção á Caixa do
Correio 1907-Dept. Q. Rio de Janeiro.

UM CASO DE
EXGOTTAMENTO

Uma senhora trocadilhista, ou trocadolhista, al-ludiu, um destes dias, em certo salão, aos volumes de versos apparecidos em 1917. E assignalava, referindo-se aos livros de Hermes Fontes, Leal de Souza, Humberto de Campos e Martins Fontes:

— A *Miragem do Deserto* foi vista no *Bosque Sagrado*, levantada pela *Do-eira* do passado *Verão*!

Essa trocadilhista não teve o seu costumado ataque de gotta. Era uma senhora absolutamente ex-gottada.

Ist' é qu' é!

Traducção livre da poesia «Mi si spezza la testa» etc., de Stecchetti. Não é contestada pelo Basilio de Magalhães nem pelo Luiz Guimarães Filho.

A peste da enxaqueca me poz doente
E a febre dentro em mim assentou praça;
Estou fraco p'ra burro, impertinente,
Si acaso penso em ti, ah, que desgraça!...

Si acaso penso em ti, o mal não cessa,
Padeço muito mais, eu soffro á bessa.

Quizera, oh, sim, viver! mas, penso em ti...
A morte eu preferira a ver-te aqui.

'stá quiéto.

O HOMEM DOS
CALCULOS

Tem conseguido cousas surprehendentes o illustre calculista portuguez dr. Ornellas, que se acha actualmente no Rio, onde tem resolvido em dois segundos os mais complicados problemas arithmeticos.

Na ultima sessão do Club de Engenharia, o sr. dr. Lauro Muller collocou em uma bexiga de boi quatro punhados de milho, e mandou que o dr. Ornellas lhe dissesse quantos caroços havia alli. O mathematico fez a conta e respondeu: — 468.

Foram contar, e havia exactamente 468 caroços de milho!

O dr. Ornellas é realmente inexcedivel nesses calculos da bexiga.

Foi inaugurado em S. Paulo um serviço dentario ambulante.

Os dentistas carregarão as suas respectivas *pnfes*.

E' notavel que estando a bater á porta o novo quatriennio, ainda não tenham apparecido palpites para o Ministerio Rodrigues Alves.

Ha quem veja nisso um signal de que o novo presidente não pretende mudar de ministros e que está disposto a conservar os actuaes.

Pelo menos o Alexandrino e o Nilo contam certo com a ficada.

EMILIANAS

Lamento das estrellas da Europa

VII

O commentario rapido, inesperado, incisivo, por vezes ferino, era uma das feições mais originaes do espirito de Emilio.

Ha neste genero centenas de deliciosas "perversidades", algumas pessoas, quasi sempre justas mas demasiado contudentes para que as publique-mos.

Algumas entre as mais leves:

Fala-se de X., que faz rir toda gente quando conta aneddotas; tem uma graça peculiar como narrador.

Emilio concorda; mas compara-o á banda allemã: toca a musica e logo em seguida "corre o pires"...

Numa epoca de effervescencia politica houvera na Camara uma sessão tumultuosa, com ameaças de tiros de revolver, duelos, o diabo!

Emilio encontra o Brício que lhe descreve o tumulto, notando a coincidência de naquella mesmo dia ter havido no parlamento hungaro uma scena identica com tiroteios no recinto.

— E', commenta o Emilio, o mal é epidemico; e você como medico deve estudal-o.

— Que mal?

— Esse, *camaras de sangue*...

Falava-se do jornalista Manoel da Rocha, notavel entre outros titulos pelo cuidado com que evita desgostar alguém sempre que trata de alguma questão.

Essa delicadesa leva-o ao extremo de nunca affirmar um facto qualquer, de nunca escrever que tal coisa se deu ou deixou de dar-se.

Prefere escrever "é provavel", "parece-me", "creio eu", "salvo melhor juizo", etc.

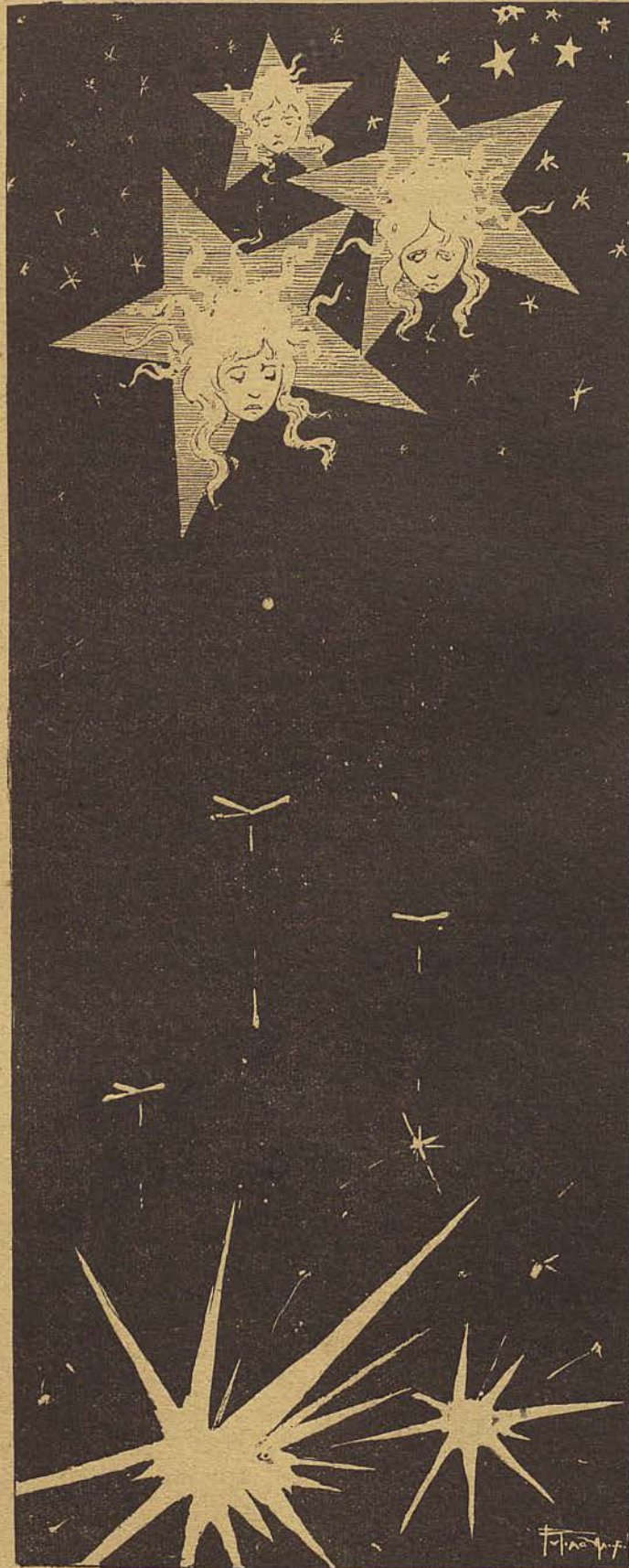
A proposito contava o Emilio que o Rochinha jámais diria: trez e dois são cinco! mas: não ha motivo para duvidarmos que trez e dois façam cinco; é bem possivel, salvo opinião dos mais doutos que trez e dois sejam cinco... etc.

— Mas porque isso? indaga um amigo.

— Por delicadeza; para não desgostar o *quatro* e o *um* que também fazem cinco...

Certa vez, voltava o poeta de uma excursão a S. Paulo, coberto de pó; e, quando na estação da Estrada de Ferro, um amigo se lhe approximou a abraçal-o, disse-lhe o Emilio:

— Foge, pois não vês como estou? e apontava para o fato,



— Agora, quando, de noite, as crianças e os poetas voltam os olhos ao céu, já não é para nos contemplarem!...

na botoeira do qual trazia um cartão com esses dizeres: DA'-SE ATERRO.

Pelo menos uma vez por semana, era obrigatoria uma peregrinação do Emilio ás dependencias do Thesouro onde tinha a receber uns vencimentos atrasados.

Não raro, desde a entrada iniciavam-se as hostilidades e cortavam o ar os mais ferinos epigrammas e satyras.

Certo dia, acompanhára o Emilio um vate mineiro que pela sua magreza "passava entre os choviscos".

Chegados ao ponto desejado, ouviram do Chefe da Secção, que se tornára irreductivel, cousas pouco animadoras.

— Não pagava, porque, apesar de seus cinco annos de peregrinação, o processo não havia ainda passado por todos os seus indispensaveis tramites.

— Aqui está, disse o Emilio, um exemplar de funcionario que, como eu, não recebe vencimentos ha seis mezes!... (e apontava o seu esquelético amigo).

— E' verdade, disse o magrellas, ha talvez uma quinzena que passo a pastéis de briza!

— E não é tudo, accrescentou o Emilio ao ouvido do alto funcionario; este coitado já está com teias de aranha no... cêo da bocca,

A passo tardo, passava o poeta pela Avenida, matutando talvez sobre o remate de algum "capitulo" orçamentario, quando delle se abeirou um dos mordedores da especie "gentil" que por alli cruzam.

— Bóas tardes, Emilio amigo, como vae a bizarraria?

— Muito bem. Que me quer? Não te demores em dizel-o, porque tenho necessidade de chegar cedo á casa.

E o mordedor gentil, honrando a especie, entrou a "dedilhar" o frak negro do poeta e com arte sacudia as particulas de poeira que lhe descobrira no fato.

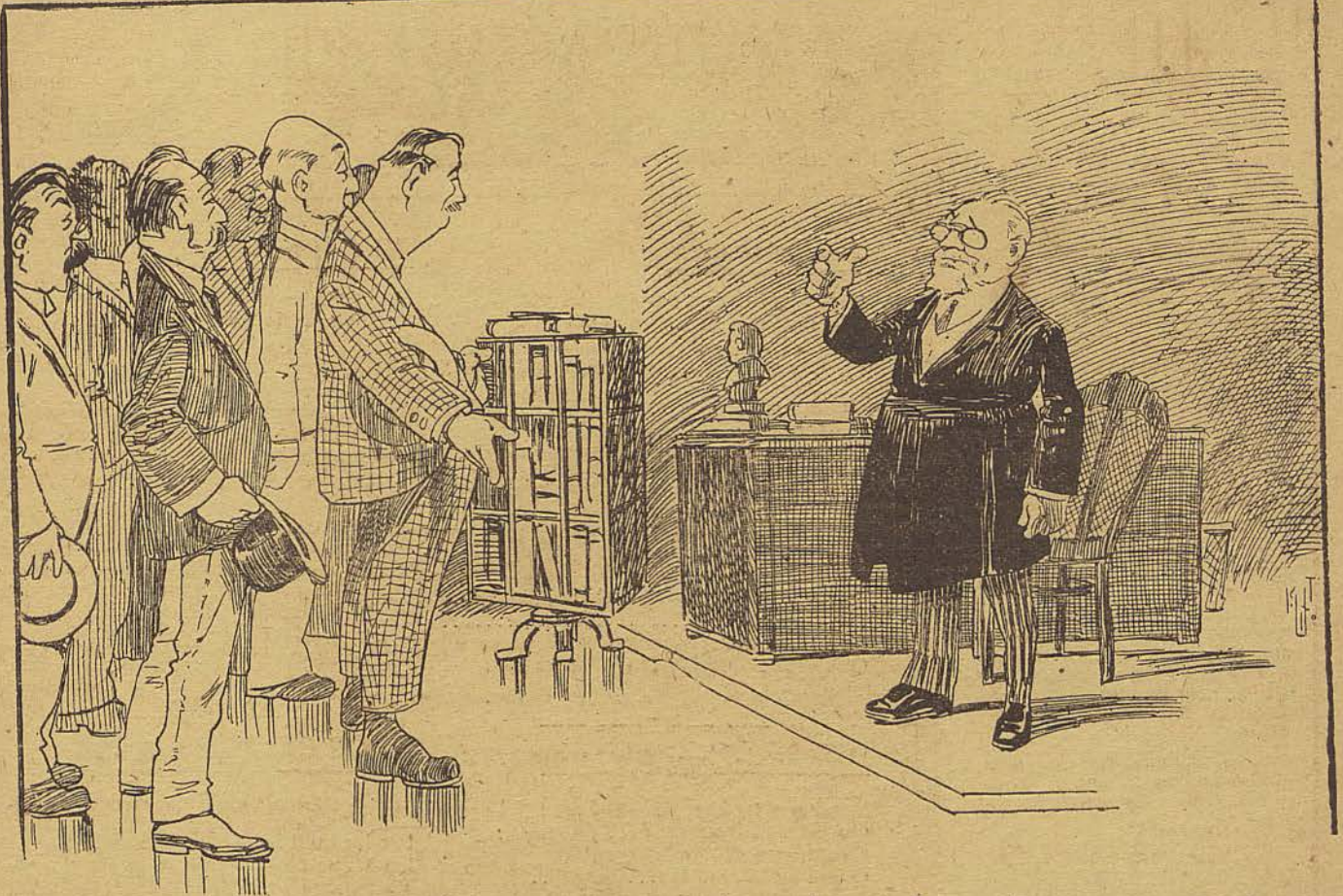
Avistando um flapo, com os dedos em tenaz, lançou-o ao solo emquanto dava o bote:

— Estou, meu caro Emilio, em um dos meus peiores dias; arranja-me uns 10\$000...

O poeta, após o natural sobresalto, protestou:

— Dez mil réis!... e, apontando a golla do casaco, exclamou: — põe já o flapo outra vez aqui!

O PAPA E GRANDE



Funcionarios — *Conselheiro, estamos desolados com a sua entrevista ; então o sr. é contra o aumento dos nossos vencimentos ? Os nossos filhos definham dia a dia á falta de alimento...*
 R. A. — *Não se encommodem com isso ; mandem-nos invernár em uma das minhas fazendas...*

Está encrencada a zona pedagógica por causa dos plagios de que é accusado o sr. Veiga Cabral, autor de uma Chorographia do Districto Federal que affirmam ter sido collada de uma obra idêntica do sr. Noronha Santos e de uma Historia Geral, copia infiel de um trabalho de Mlle. Reis Campos.

Defende-se o sr. Cabral dizendo que se fizesse obra original faria obra errada ; o sr. Noronha como Mlle. Campos também copiaram ; não podiam ter inventado aquelle as ilhas e os rios do Districto e esta os factos historicos a que não assistiu com certeza.

Quereis ter uma cutis macia
 Pois tel-a-eis com certeza
 Hoje, amanhã, toda o dia
 Uzando a Agua da Belleza.

Este mundo está cheio de contradicções. Um sujeito raptou a noiva e a futura sogra. O absurdo explica-se. A mãe da pequena ainda não era sogra, e neste caso era apenas a mulher do outro.
 Pois não é o mesmo ?

O prefeito retirou-se do espectáculo do *Brulé*. Sahiú *queimado* ! Apenas o seu camarote era de graça.

Quanto aos outros, uma vez pagos os logares, retiraram-se em cinzas, mas no fim.



Predilecções de Poeta

Olegario Mariano, o adoravel cantor
 Da cigarra estival que "o destino esmigalha";
 O meigo menestrel da Saudade e do Amor
 Que na lyra possui tão divina cordoalha ;

Esse vate que vibra em accordes de Dôr,
 Ante a folha que é morta e que o vento estraçalha,
 Na carreira triumphal em que se soube impor,
 Mantem predilecções que seu estro amimalha.

Para exprimir a Vida, ignorante da Morte,
 Elle busca a cigarra, exquisita e sem norte,
 Sempre a zombar do mundo, a cantar, sem cuidado ;

E para se inspirar, Olegario então usa,
 Não a cigarra mas... o cigarro, que a Musa
 Exige e com razão, o York — Marca Veado.

NEO HUMORISTAS



Satyras

(Ao Joaquim Marra, auctor de um discurso insultuoso á memoria de Emilio.)

Quem o teu discurso horrivel
Ouviu não contesta mais
Ser muito bem comprehensivel
A lingua dos animaes...

X

(Realisar-se-ha, de 10 a 15 do corrente, a Quarta Exposição Nacional de Milho.)

Do milho, na Exposição,
Quem julgará do valor?
Um burro? Um cavallo? Não;
Um... modesto senador...

X

(Um escriptor publicou um volume apontando erros do sr. Pecegueiro do Amaral.)

Isto é cousa de espantar
Os homens do mundo inteiro...
Onde se viu encontrar
Batatas num... Pecegueiro?

C. C.

O mais burro

Vinha o vigario montado
Num burrico; eis, sinão, quando
Encontra um desoccupado,
Que lhe diz isto, mofando:

— Senhor vigario, o senhor
Que é homem de illustração,
Resolva lá, por favor,
Esta intrincado questão:

— «Qual mais burro,— diga lá,
Para eu sabendo ficar:
Será quem monta ou será
O que se deixa montar?»

O cura, á falla tão tonta,
Responde, mui praesenteiro:
— Distingo!... Será quem monta,
Si fores o cavalleiro.

S. João d'El-Rey.

Bej.

Salgalhada

O Saldanha, que é primo do Salgado,
Que do Salcedo dizem ser irmão,
Foi insistentemente convidado
P'ra jantar com o compadre, o Salomão...

Como estivesse meio enfastiado,
Logo enguliu, salpreso, um bom salmão;
Salsichas em salmoura, um frango assado,
De salada tres pratos, e um leitão.

Vendo que a elle proprio o outro devora,
Grita o compadre fulo: «Então, que tal!!!
Pare com isto e salte já p'ra fóra.

Quem é burro vae lá p'ro capinzal!...
.....
Duque Estradeiro amigo, diga agora
Que este pobre soffeto não tem sal!

Durás.

“Bobage”... em age

Desgraça “pôca” é... bobage;
Queijo, em francez, é... fromage;
Casamento é... marriage;
Quem embarca, faz... viagem...

Casa de pobre é... estalage;
Sujeito bronco é... servage;
Volume grande é... bagage;
“Nêgo” valente... reage!

“Esfregação” é... massage;
Pó de madeira é... serrage;
“Dô” de pobre é... malandrage;
“Dô” de rico é... surmenage!

Carro nobre é... carruage;
Campo de gado é... pastage;
E... ninguem, meu Deus, reage
Por ouvi tanta... bobage?!

Frei Nanette.

NO COMMISSARIADO...

O sr. Léo d'Affonseca, ao examinar alguns generos de primeira necessidade, dirige-se com uma boa porção de batatas (apesar de ter mais cautela com o milho, que elle não admite seja falsificado) ao commissario:

— Dr. Bulhões, veja. E' uma calamidade! O pobre diabo que consumir generos desta qualidade, pôde contar que é um cadaver...

— E como querias que não fosse, responde o commissario, se são generos maus, ó Léo... O sub-commissario foi carregado para a Assistencia, devido ao seu comprimento exceder ao tamanho do carro...

Sidonio Guerra.

Mais pratico...

O soneto, senhora, já foi feito
E mandado já foi ao seu destino,
Pesar me causa, quasi desatino,
E a reprimenda vossa, humilde, acceito.

Ao confessar:— Não me portei direito.
Pois de facto compuz com grande tino,
Um soneto de amor, subtil e fino,
Como poucos, bem poucos, escorreito.

Mas esqueci, Senhora, minha amiga,
Que eu fazia de bardo á moda antiga,
Cantando os dons da dama e seus carinhos...

— “Mais pratico— pensei— fosse mandal-o
A uma revista cujo nome calo —
E talvez conquistasse uns mil reisinhos”...

Fradique.

AMOR CALADO de um callista

(Ante a belleza, calo e soffro).

Linda, qual lindo roseiral em flor,
Eil-a que passa a perturbar-me o siso.
Traz sobre os labios trefego sorriso
Que mais e mais me torna soffedor.

Por ella eu sinto o cumulo do Amor
Pois, mesmo quando sonho, se a diviso,
Nos páramos celestes, creio, piso,
Em communhão com ella ante o Senhor!

Mas quanto horror eu sinto quando accordo
E, pensativo, tomo o meu café.
E soffro... e choro... e gemo... e não con-
cordo.

Em ser o meu amor grande qual é,
Se depois que ella passa eu me recordo
De um feio callo que ella tem no pé!

El mono ladino.

ATTENTADO !

— “Demore um pouco... espere... e não se zangue”,
Diz, entre risos, minha bella amada.
“De minhas justas precauções, não mangue,
“Louca estarei, si for precipitada...”

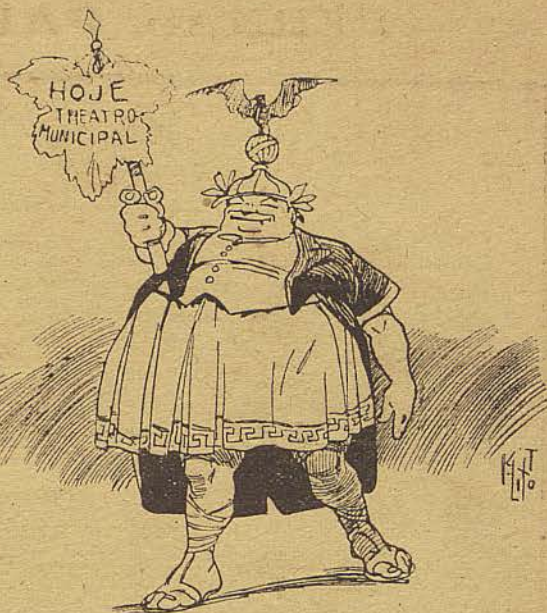
Mas, logo após, minha algibeira exangue
Leva medonha e barbara “facada”,
— Delicto inutil, pois não jorra o “sangue”,
Nem, sequer, a “ferida” é marejada...

Para evitar outro momento afflicto,
Si houver um novo assalto, eu corro e apito,
Chamando a autoridade, incontinente.

Proclamam nossas leis respeito á vida
E numa audaz e perfida investida,
Ninguem pôde “sangrar” impunemente!...

Folgazão.

Genero... livra!



Ella — Nada! vamo-nos embora! Não estou para ouvir obscenidades.

Elle — Ora, filha, não faz mal; é em francez... ninguem repara.

Dos bancos ás cadeiras

ESCOL ANORMAL

Enquetes pedagogicas

Nem intuitivo, nem analytic; prefiro o methodo velho da silva:—b-a-ba, santa Justa, como no meu tempo, isto é, no tempo antigo.

Velho da Silva.

Methodo? Nunca pensei em semelhante cousa!

Para que? Si houvesse methodo na Instrucção eu não estaria em Guaratiba.

Carneiro da Cunha.

O methodo que chamarei abstracto. A gente põe de parte os caracteres e ensina apenas o som das letras.

Mosart Lago.

Todos os methodos são bons uma vez que sejam methodicamente executados. Tanto faz *Eva viu a uva*, como *E-va viu a u-va!*

Rodrigues da Silveira.

Methodo, não; processo. E' preciso não confundir alhos com bugalhos. Sou partidario do processo que denominarei expon-taneo. Cada um que aprenda por si.

Arthur Magioli.

O methodo recreativo. Quero que a criança aprenda... rindo das tolices humanas.

Domingos Magarinos.

O copo de leite

Inaugurou-se na Tiradentes —que coisa doce!— sem incidentes, como se fez lá na Argentina, —ai que deleite! que papafinal!— o maternal copo de leite!

A meninada, diz a noticia, alimentada com essa delicia, já não terá mais anemia —graças a dose!— nem cachexia, nem a tremenda verminose!

Num bom discurso seu Peregrino gaba o concurso quasi divino desse alimento saboroso e, enfim, proclama, todo baboso: —aqui, meu povo; aqui se mama!

Argus.

Perguntas innocentes

POR QUE...

seu Amaro consente, nos açougues e vendas, o kilo de quinhentas grammas?

o Veiga Cabral foi considerado plagiario?

o Garcez declarou que o Conselho virou a casaca?

o Cesario de Mello não quer que o povo morra de opi-lação?

POR QUE...

o Penido precisa da «techni-ca administrativa para cum-prir determinações cegas?»

o Hemeterio fez, em aula, uma vasta preleção sobre o pudor feminino?

o Olegario Chagas acha que a tiragem dos diplomas, na Escola Normal, é mais rapida do que a luz?

Candida.

Dizem telegrammas que as noticias da cidade de Remanso na Bahia são desesperado-ras e que a po-pulação está alar-mada. A Bahia é boa terra mais ás vezes dá para modificar inteiramente a signi-ficação das pala-vras. Como é que se comprehende um Remanso vi-rado em fregê?



Trace na vida o programma Que ao bom destino o conduza Tome, erguendo-se da cama, O bom café Andaluza.

D. QUIXOTE

PERNAS, PARA QUE VOS QUERO?



Ao que ficou reduzido o gigantesco corpo do exercito prussiano.

No *match* telegraphico Helio Lobo-Balthazar Brum venceu este ultimo. O vencedor vai aos Estados Unidos medir-se com Theodoro Roosevelt. Perde na certa.

Um preto foi taxado de «ladrão porco» porque roubava por simples prazer.

Moralidade:

«Ladrão limpo é aquelle que rouba por dever.»

Na redacção:
—O' Pastorino. O Clémenceau está ahí?
—Quem?
—O Tigre!
—Ah! está na linha de frente. (1. andar).

—Já foste ao Queimado?
—Quem é o Queimado?
—O Brulé, homem! Tú nem sabes francez.

Os Theatros do Paschoal Segreto

No meio da indiferença do publico pelo theatro não é lisonja encarecer os serviços que vem prestando á nossa chlorotica arte scenica a Empresa dirigida pelo esforçado trabalhador que é Paschoal Segreto.

Atravez de todas as vicissitudes, com uma tenacidade digna de premio, o Paschoal mantem no cartaz sempre peças novas em todos os seus theatros.

Agora mesmo está em pleno successo no Carlos Gomes a Parcimonia & Cia. e no S. José o ZE' LUZO que promette ir ao Centenario.

No seu afan de divertir o publico, Paschoal não poupa trabalho nem dinheiro; é um titulo de benemerencia que o povo lhe reconhece, principalm.ente aquelle que mais precisa esquecer as mágoas da vida: o funcionario, o rapaz do commercio, o operario, etc.

Eis aqui um euphemismo documental da carestia da vida: O poeta Luiz Guimarães Filho tituló o seu artigo: *Algumas palavras sobre um grande livro* e quando a gente acaba de ler a columna escripta verifica que foi *Um grande palavriado sobre um livro atôa*.

Não se comprehende que possa existir no Rio de Janeiro uma dona de casa economica que não seja fregueza do Ao 1.º Barateiro.

Se V. Ex. ainda não o é, visite as suas exposições e informe-se dos seus preços: ficará sendo-o immediatamente.

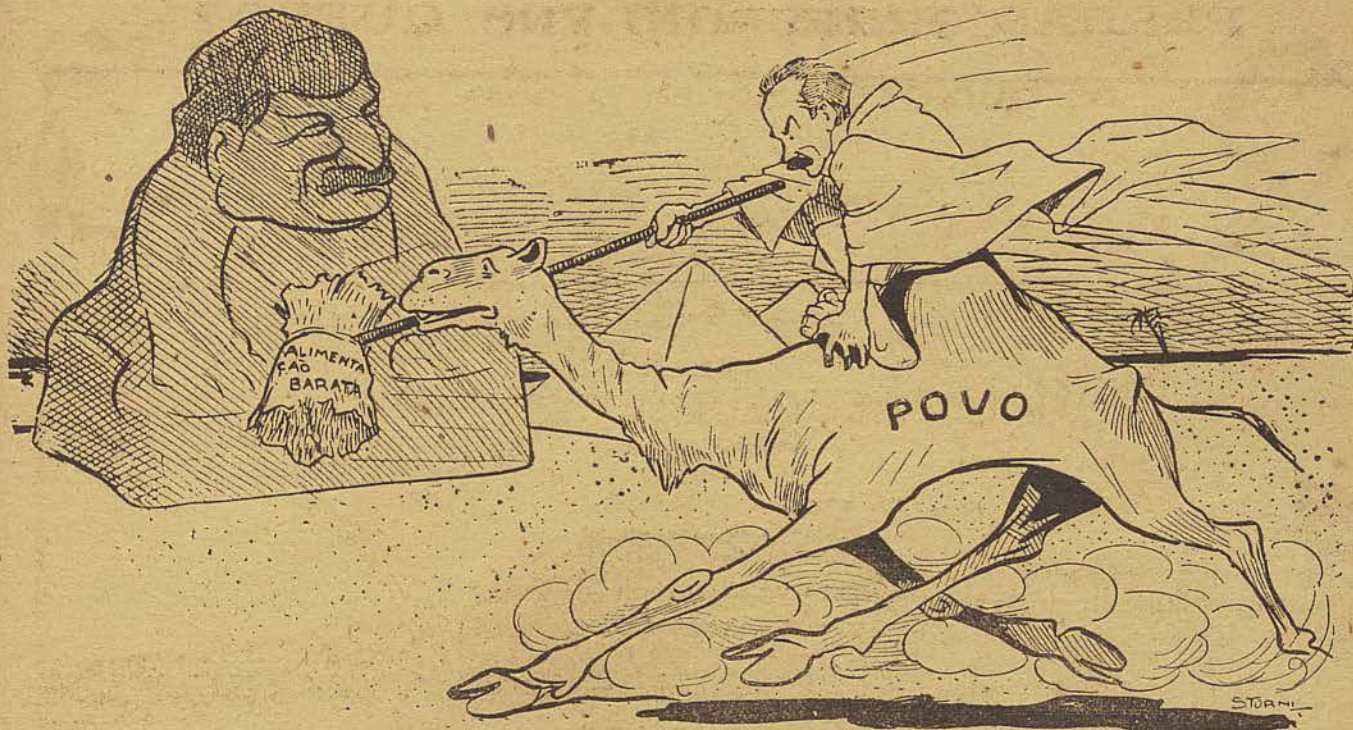
Tecidos finos, roupas para creanças e senhoras; roupas de cama e meça.

A cousa explica-se



— Que historia e essa, na missão medica, de copa e cosinha?
— E' porque fica frita se não enxergar boia.

D. QUIXOTE



Continúa o Camello a correr no deserto atraz de um ideal que jamais alcança...

O positivismo está tendo na Camara uma propaganda intensiva.

De accordo com as ordens do Borges de Medeiros, o Alcides Maya, que é o cerebro philosophico da bancada, pregou um sermão doutrinario sobre a religião de Comte.



“Os ricos, disse o deputado academico pregando as doutrinas do Mestre, são apenas detentores da fortuna, social na sua origem e collectiva no seu destino”.

Bellissimas palavras! mas o diabo é que os taes detentores não querem nem a páo entregar a fortuna ao seu destino.

Vejam lá se convencem ao Modesto Leal a sair da detenção dos seus milhões.

Tolo não é elle! quando o fizesse cahia logo na outra; na Detenção do Meira Lima.

“Dar tempo ao tempo” é um remedio precioso para todos os aborrecimentos e contratempos da vida. Em se tratando porém de uma bronchite o medico prefere (e com toda a razão) em vez de dar tempo ao tempo, dar Xarope de Limão Bravo e Bromoformio.

—Mne. Clothilde Rio Branco, artista, expõe...

—Ou, antes, expõe-se...

—Não ha perigo, está protegida pelo retrato do pae.

—Sabes? O João casou-se com uma mulher muito bonita.

—Oh! como elle soube escolher as armas!

Codigo do Trabalho! Os jesuitas do Congresso impingem para o proletariado uma legislação que não querem para si. E' optima!

Na reforma do corpo diplomatico, segundo declarou o governo, entraram apenas nove membros de fóra.

Noves fóra, nada. A conta está certa. Não entrou ninguem.

NO MUNICIPAL



--- Prestem atenção, --- se o Prefeito sahir do camarote, a peça é de genero livre.

D. QUIXOTE

CORRESPONDENCIA

D. QUIXOTE valorisa o bom humor

Por contribuição publicada D. QUIXOTE pagará, a título de animação, 3\$000



Rir faz bem.
(Com bom sal).

Graça é dinheiro.
Dinheiro não é graça.



EXPEDIENTE

No intuito salutar de lutar pelo sal e desenvolver o gosto pelo genero alegre entre os nossos jovens literatos, saturados de tristeza e pieguismo, D. Quixote publicará todos os numeros, as contribuições que lhe forem enviadas pelo publico — anedotas, pequenas historias facetas, satyras, commentarios politicos, sociaes, literarios, etc...

A escolha dos trabalhos, que fica a juizo do bom senso e do bom gosto de Sancho, obedece ao seguinte criterio:

Graça, Originalidade, pelo menos na forma. Ausencia de obscenidade

Por contribuição publicada D. Quixote pagará, a título de animação, 3\$000.

Redação correcta e bda grammatica estão naturalmente subentendidas.

Não serão devolvidos os originaes não publicados, nem se manterá polemica a respeito delles.

Os trabalhos devem ser assignados por um pseudonymo e, em envelope fechado, o nome (ou outro pseudonymo) para identificação do autor.

Todos os trabalhos destinados ao concurso dos néos-humoristas devem trazer nas sobrecartas a declaração NÉO, sem o que serão considerados collaboração graciosa.

Para nosso governo e dos interessados temos um registro especial de nomes e pseudonymos.

Os nossos amigos neo-humoristas poderão deixar as suas correspondencias em nossa caixa especial collocada no Mensageiro Urbano de Galeria Cruzeiro 2.

Escolhemos esta casa por ser a que mais rapido serviço de correspondencia faz em toda a cidade.

Correspondencia

TOLO-EM-TINO — A anedota é velha e não está bem contada.

DR. GUERRA JUNQUILHO — A sua proposta é boa; apresente-a ao Bulhões. Não a publicamos porém pelo excesso de parenthesis, incidentes, explicações inuteis etc. V. pôz muito demais na carta. Parcimonia...

CHACON LEITE — (Recife) Enviamos-lhe o numero pedido; a sua historia foi para cesta: é graça velha e banal.

ALVARO D'ESTE — Forçados os seus versos.

Go' o salto da botina ao pé da ponta
Tu impinges — pesinho — é pura asneira:

E' preciso muito esforço para perceber esse "tu impinges — pesinho". — Não o impingiremos aos leitores para poupar-lhes um trabalho exaustivo.

ZOA — Fracos os seus epitaphios; o do G. Malheiros apezar de fraco, é forte de demais.

C. BENTO — V. é muito careiro: pede 12\$000 por quatro velhos trocadilhos! Mande artigo melhor e fechamos negocio.

PREGO — Versos quebrados e assumpto sujo: crime duplo com um castigo unico: cesta.

ATROPOS (S. Paulo) — Seu soneto tem desde os versos frouxos como este:

Ello sonhava com um doce tar
até o durissimo:
Com o que disse um empregado da policia.

Procure a media arithmetica que é irmã do juste milieus.

VIX — Aceito o *Passo up to date*.

MATUTO DO CEARA' — Nesse genero de linguagem viciada só coisa muito bem feita. A sua poesia de roceiro alem de não ter novidade tem versos quebrados:

E pra servir uma negrinha...
Deu o rengão na besta...

SCARRÃO — Cinema de bonde é fraquinho; este verso, por exemplo:

Esse é realmente um logar publico onde é grande como o diabo.

Depois aquelle "seu Conde" que só se chama assim para rimar...

Quanto á *Uma janelleira*, aconselhamos-lhe a aproveitar o assumpto em estrophes de duas rimas; assim como versos de balas de estalo não vão lá das pernas.

CONDE DE ALTAS SERRAS — Isso de sonetos reclames é comosco; temos uma fabrica montada e funcionando a espirito.

SCALP — As suas anedotas têm o dom de serem conhecidas; isso prova que são boas, e por isso mesmo toda gente as sabe de cor.

MARROFAT — A sua do Joaquim não é má, apezar da sua respeitavel idade. Mas porque, diabo, V. escreve que *dirija-se?*

Não faça mais isso homem.

ARGOLLA — O trocadilho do Pardellas (*par dellas*) ficava melhor como charada; uma e duas; mas por trez... mil reis é caro.

D. CAPOTE — Velharias, nosso amigo, deixemos-as no pó dos archivos; não despertemos o espirito que dorme.

JA' VELHA — Nada lhe podemos informar sobre a identidade de João Pichote; é um neo-humorista; e para nós um néo é sempre um querido e amavel anonymo.

P. A. Z. — V. começou bem; o primeiro quarteto está correcto; continuou mal, com uns vocativos despropositados:

donzella, grande tiririca
ó dona Chica, ó tagarela,
e acabou peor:
A sua belleza é falsificada...
Quando vir que tudo é nella postigo...

Tome para modelo o primeiro quarteto e corrija-se.

J. ALSACIA — (Natal) Obrigados pela informação; vamos abrir inquerito. V. sabe que é impossivel ter a ficha de todos os plagiarios. *Infinitus est numerus...*

SACA TRAPOS — (S. Luiz) Se V. não sabia, fique sabendo que a razão da nossa prosperidade é o respeito á moralidade e ás crencas religiosas. Nada de coisas obscenas. *Vade retro!*

JOEL DE AMOR — A sua *Carta de Amor* está fraquinha; ha nella um *Alter-ego* metido a gancho, um *lévo* rimando com *escrevo*, alem da homophonia das rimas dos tercetos (*evô, ezés*).

KISMET — Xi! nosso amigo, essa anedota do caçador que não consegue ir ao fim da historia porque, diz elle, as onças ou leões, ou tigres! me comeram... é mais velha que o Pelino Guedes!

O. T. P. X. LONDON — O' quebradeira metrica! ó arrebenção rithmica! ó desconjuntamento syllabico!

Leia o Castilho, seu X. P. T. O. ás avessas.

O SERTANEJO — Peça emprestado o Castilho ao seu visinho lá de cima.

MERCURIO — Aproveite os tercetos de sua *Folha de Malva*; rasgue os quartetos e faça outros, fugindo principalmente á homophonia (rimas em *ada* e *ados*).

FRANCISCO ALIGUIERI — Ah! vae a primeira estrophe dos seus *Quadros da Guerra*:

Era noite. Meia noite e dois minutos
Soavão no longiquo relógio de uma povoação
As trevas densas, desafiavão os olhos mais
[argutos]
A lua não se via de tanta escuridão.

A Lua escondeu-se com certeza com medo do resto.

Tola! pois não viu logo que nós estamos com a cesta á mão!

RECOLETO — Velha anedota que V. contou bem, mas não agradaria aos nossos leitores catholicos que estão em maioria absoluta.

LÉO-NEL — Estamos em pleno desacordo. Consideramos o Leopoldo Fróes o melhor e mais intelligente actor de comedia que já temos tido; muito melhor que o cabotino do Brulé. O seu soneto é injusto e tem um verso quebrado

Dou razão a Darwin, quando te vejo
A menos que V. pronuncie *darwin*, o que dá ruim, muito ruim, mesmo.

G. TULIO — V. teve razão de receiar
Ser enviado preso para o cesto

E foi mesmo por causa do estrago que fez na metrificação dos seus sonetos; v. g.:
Que balançavam assim na minha frente.

O Duque Estradeiro.

D. QUIXOTE

No «O que é Correcto» dá o Professor Candido Lago, tratando do emprego do infinito pessoal, o seguinte exemplo:

— Obrigae-nos a confessar que sois amigos dos brasileiros.

Procuramos debalde descobrir o sentido da phrase; depois de algum tempo é que nos lembramos que a gramatica não precisa ter sentido; contenta-se em ter regras.

Continua a envergonhar esta policia da cidade o deprimente espectáculo da exploração infantil. O sr. Aurelino Leal que transformou a guarda-civil em guarda de honra das casas de bichos, ainda não descobriu um meio de attenuar, siquer, o triste commercio da mendicidade exercido por um bando de megéras que tem ao seu serviço desgraçadas creaturinhas orphans e sem protecção.

D. Quixote não se cançará de gritar, com a mais justa das indignações, que «é cretina e des-humana a policia que permite a exploração da miseria infantil».

Quando surgirá um pouco de sentimento na alma embotada dessa gente?

A Leopoldina Rêles Way foi intimada a entrar para os cofres publicos com a quantia de 886 contos de dircitos que deixou de pagar á Alfandega sobre obras impressas que importou!

A Leopoldida gosava de isenção para a importação de material fixo e rodante; como conseguiu ella incluir obras impressas entre esse material.

Será porque os livros são vehiculos da instrução? Ou porque se trata de *linhas impressas*?

Seja como for, o sr. Vossio Brigido vae convidal-a a entrar nos trilhos...



Greve da Greve

(Varias greves têm fallado)

— Classe desunida! Levem d'aqui essas drogas todas! Eu não sou o que vocês estão pensando!

As coisas andam ruins

O Quincas subiu as escadas do edificio e indagou de um senhor que se achava sentado á entrada da ante-camara:

— E' aqui, o consurtorio do seu dotô Sodré, prefeito municipá e professor da Academia de Medicina?

— Sim, senhor. Queira ter a bondade de entrar.

O Quincas entrou. A sala estava cheia de consulentes; o Quincas ficou um pouco perturbado e depois se decidiu. Foi estendendo a mão a um por um dos circumstantes:

— Bôas tarde, dona; bôas tarde, moça; bôas tarde, cavaieiro...

Sentou-se a um canto. Cruzou as pernas, examinou as paredes, saccou de um canivete marca anzól e de um pedaço de fumo e poz-se a picar o necessario para um cigarro.

De quando em vez, abria-se a porta do fundo, sahia um cliente e entrava outro; o Quincas observava.

Afinal tocou-lhe a vez; o Quincas entrou e ficou atrapalhado no meio do arsenal cirurgico do dr. Sodré.

O medico vestido de guarda-pó de linho branco, recebeu-o:

— Tenha a bondade de sentar-se.

O Quincas se derreou sobre a cadeira.

— Abra a bocca; deixe ver a lingua. O Quincas escancarou a bocca quasi a se perceber o estomago, e espichou um palmo de lingua.

O dr. Sodré trouxe uma lente, o Quincas fechou a bocca suppondo que elle fosse metter aquillo na garganta.

— Não é nada, faz favor, preciso examinar a lingua.

O dr. Sodré olhou, olhou e disse: — A lingua está bôa. Abra bem os olhos.

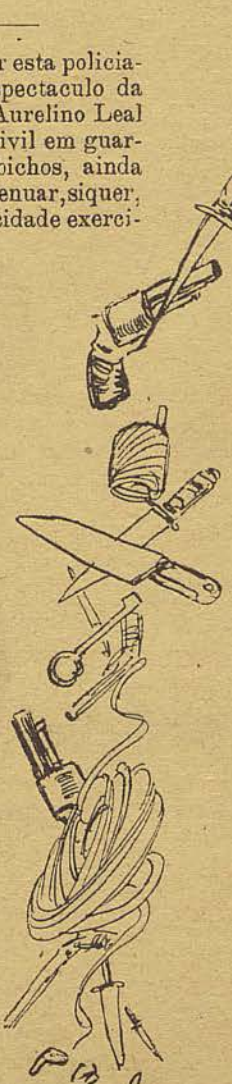
O Quincas arregalou olhos e o dr. Sodré olhou, olhou e disse:

— Tire o paletot; vou auscultal-o. Dr. Sodré collocou uma toalha sobre as costa do Quinca.

— Tussa, tussa mais, com força, mais, mais...

O Quincas tossiu, bufou como um touro.

— Tire a roupa toda e deite-se nesta mesa...



— Seu doutô, não é preciso, obtemperou o Quincas.

— Perdôe-me; só eu posso julgar da necessidade. E' imprescindivel a um exame meticoloso.

Quincas se resignou e nusinho em pello estirou-se na mesa

O dr. Sodré apertou-lhe o ventre, e perguntou: dóe?

— Não sinhô.

— Suspenda a perna direita. Dôe agora?

— Não sinhô.

— Suspenda as duas pernas. Dôe?

— Não sinhô.

— Levante-se e vista-se. Diga-me uma cousa; dorme bem?

— Drumo, sim sinhô.

— Não sente uma dorzinha no pescoço, quando anda?

— Não sinhô.

O caso era difficil; dr. Sodré sua-

va.

— Sente falta de appetite?

— Ao depois do almoço ou do jantar, quando eu como direito, não aguento comê de novo. A bem dizer, farta de fome não tenho.

— E' um caso serio. O senhor deve mandar fazer dois exames de sangue, um de urina. Depois disso poderei dizer qual a sua enfermidade.

O Quincas recou espavorido.

— Mas quem foi que disse ao seu dotô, que eu era doente? Cruis! credo!

— Então o que foi que o senhor veio fazer aqui?

— Ah! isto agora é outro caso, seu dotô, vancê me disculpe. Eu vim vê se V. S. podia me arranjar um logasinho na Perfeitura que as coisa lá fóra tão muito ruim.

Petro Néo.

E' sempre vantajosa um visita ás exposições do Primeiro Barateiro.

Os seus sortimentos são os mais bellos e variados. Os seus preços são os mais modicos de toda a cidade. Em roupas brancas para senhoras e creanças é tão grande o seu stock que lhe permite vendel-o por preços inverosimeis.

Avenida Rio Branco, 100.



No mundo da Bola



REGRAS EM CAPSULAS

Conselhos e maxims por Paulo Cunha
(UMA POR SEMANA)

Todo jogador *meio* medroso, deve jogar na extrema, porque leva tranco de um só lado.

Taça Rodrigues Alves

Era simplesmente encantador o aspecto da linda praça de sport do campeão de 1910, sítia á rua General Severiano. As nossas lindas patricias exhibindo custosas toilettes de cores variadas, emprestavam um brilho impressionante ao grande meeting, que constituiu um verdadeiro acontecimento sportivo.

O astro-rei querendo concorrer com todo seu valor, para o successo da grande pugna, lá estava distribuindo luz ás mãos



RODRIGO

PICAGLI, por linhas rectas.

cheias! Ora impedindo a defesa paulista de ver a bola, ora impossibilitando a eficiencia do nosso ataque.

Não foi sem difficuldade, que conseguimos chegar ao local da imprensa, onde uma massa compacta de chronistas

desportivos, alli estava como que dizendo: vejam quantos jornaes tem o Rio!

Deste interessante palanque que é o local da imprensa no campo do «glorioso», vimos passar o Dr. Renato Pacheco, que indignado, mostrava os oculos quebrados: o nosso amigo Valente banhado em suor, procurava um caixão para poder

trepar; o almirante Pereira Gomes, nas pontas dos pés, esforçando-se para acom-



panhar todos os lances da lucha! O Teixeira de Carvalho, rodeado de curiosos, procurava explicar um caso de off-side! O Vasco Abreu, torcendo para que os extremos cariocas não fizessem goal... e desta multidão sem fim destacava-se a figura do Silvares, que impavido caminhava sobre uma linha recta; trazendo na mão direita uma palmatoria; e na mão esquerda uma duzia de bolos quentes!

Da lucha nada devemos dizer — porquanto os nossos collegas diarios já se occuparam sobejamente; quanto ao resultado do jogo, os leitores devem saber melhor do que eu, que estou em S. Paulo ha cinco dias.

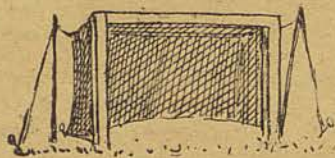
Do team vencedor todos nos agradeceram bem, com especialidade os que fizeram goal; do team vencido, não ha nomes a destacar; todos jogaram mal, principalmpnte os que occasionaram goal.

A nossa representação foi a seguinte:

Marcos
Vidal — Netto
Lais — Sisson — Gallo
Carregal — Zezé — Welfare — French e Machado

A representação paulista:

Dionysio
Palamone — Carlito
Sergio — Lagrega — Italo
Formiga — Mario — Arthur — Haroldo — Arnaldo



Off-Side

Os argentinos concorrem ao campeonato Sul Americano.

Os footballers do Prata
(Se a nossa imprensa não mente)
Tempo quente iam fazendo
Por causa de tempo quente.



Esfria-se a idéa antiga
De não vir jogar no Rio...
E com calor todos dizem:
— Meu Deus! Como lá faz frio.

— No training do scratch com o São Christovão, o Moura machucou o Geraldo.

— Positivamente, o Moura não tem amor ao proximo.



RODRIGO

FORMIGA, por linhas curvas.



Quando a embaixada do Andarahy foi para S. Paulo, o trem já ia em Cascadura e o Dr. Rocha ainda era visto!

— Não; o que se se avistava não era o Dr. Rocha Braga, e sim o frack, que é visível a qualquer distancia.



D. QUIXOTE

Na Camara e na Imprensa

Do sr. Alberto Maranhão recebemos um alentado volume contendo discursos e artigos de jornaes sobre varios assumptos de politica, administração e finanças.

Seria mentir á nossa consciencia se dissessemos que o lemos; os collegas diarios que o affirmaram pregaram uma grande potoca.

Ha no livro um artigo sobre a Industria do Sal. Este sim, vamos ler com cuidado; é assumpto que nos interessa especialmente para o exercicio de nossa profissão.

Gratos pela gentileza da offerta.

— Que diabo vão fazer dois chefes de cosinha na Missão Medica?

— Idéa do Nilo; V. comprehende que nós estamos exportando muito feijão para a França; é preciso que vá alguém ensinar aos alliados a preparar uma feijoada completa: só assim elles o poderão apreciar devidamente.

No banquete offerecido ao sr. Aurelino Leal foi esquecido um brinde: o que de vera ser feito em nome das creancinhas orphãs e desamparadas que perambulam pelas ruas da cidade, escravizadas por megéras ignobeis.

Chegamos felizmente a tempo de attenuar a falta. Receba S. Ex. as saudações das pobres victimas da miseria humana e da incuria policial. Hurrah! A' razão da mesma!



TOCA aos extremos o liberalismo na Russia.

Cançados de tantos seculos de barbarismo, os russos proclamaram a mais ampla liberdade, abolindo toda a forma de escravidão e todas as manifestações da tyrannia e do patronato.

Segundo as ultimas noticias os maximalistas, estendendo ás coisas a liberdade concedida ás pessoas, acabam de prohibir que se *batam* carteiras; mandaram soltar todos os balões *captivos*, fizeram despedaçar as *correntes* dos relógios e prohibiram a *prisão* de ventre.

Ha dias foi fuzilado um sujeito que trazia á lapella um cravo murcho.

Era possuidor de um *ex-cravo*.

O Seabra voltou da Bahia satisfeitiissimo com as manifestações que por lá recebeu.

Relatando a um reporter as suas impressões esqueceu-se entretanto o popularissimo bahiano de referir-se ás manifestações dos professores que estão se alimentando a pasteis de giz e ensopados de aparas de lapis.

O barulho feito pelas trombetas da Fama não lhe deixaram ouvir as gaitadas da Fome.

A Bahia é boa terra e o Seabra o seu grande homem!

Nunca é demasiado tarde para tomarmos uma boa resolução.

Seja hoje o dia em que a leitora se resolva a dar o justo valor ao seu dinheiro, não effectuando as suas compras antes de ver os artigos do Ao 1.º Barateiro e informar-se dos seus preços.

Roupas brancas e vestidos para senhoras e creanças.

As ultimas novidades --- os tecidos mais resistentes.

O PERIGO DO TROCADILHO

... E o garoto explicou:

— Foi o patrão que disse ao caixeiro: — *Faça com que a freguezia se renda; peça as notas antes que ella reclame e não discrepe, nem conceda que a Conchita Amorim saia com pés de lã, abrindo o panno em taximetro.*



O MYSTERIO DA CRUZ REDONDA

GRANDE ROMANCE POLICIAL

POR YANTOK

— Bonito ! Afinal quem é o culpado de tudo ?
— Naturalmente foi quem inventou a historia do crime, para nos metter em apuros.

--- Seria então o autor do romance do qual somos protagonistas ?

— Esse mesmo.

— Patife ! Palavra de honra, não posso supportar tamanho desaforo ! vou liquidal-o !

— E' isso que deviamos já ter feito.

— Mas ainda estamos em tempo.

Esse bandido que tanto comprometteu a nossa reputação não deve escapar. Que elle vá fornicar romances lá na casa do diabo !

Xinfrick enfureceu-se de repente.

Toda a raiva contida sob pressão até alli explodiu de vez :

— Miseravel ! rugiu, erguendo os soccos ossudos numa direcção presumida.

— Calma, Xinfrick ! vamos combinar de que maneira havemos de liquidal-o.

--- Antes de tudo convem saber por onde elle costuma passar.

--- E' facil ; vamos esperal-o na sua passagem, quando elle se dirigir para a redacção do *D. Quixote*.

— Então o esperaremos deante da Caixa Economica.

— Não ; lá elle nunca apparece.}

— Onde, então ?

— Alli na praça 15 de Novembro.

--- Que dia ?

--- Na quarta-feira.

--- Está dito irei armado.

--- Eu tambem. Desta vez liquidaremos com esse bandido que achincalhou nossa honra, nossa reputação, forjando um romance, inventando crimes para nos ralar !



Ambos, rangendo os dentes, apertaram-se as mãos em silencio e separaram-se.

Chegou a quarta-feira.

Fazia um frio de rachar.

Dois vultos envoltos em capas pretas foram postar-se perto do edificio dos Telegraphos e ahi permaneceram a confabular.

Eram 10 1/2 da manhã.

O relógio de Xinfrick marcava as 2 da tarde do dia anterior.

--- Trouxeste o revolver ? perguntou Xinfrick.

--- Oh ! diabo ! esqueci-o.

--- Tambem esqueci-me do meu. E agora ?

--- Mesmo a unha hei de matal-o.

--- Sim, de qualquer maneira ha de se liquidar o infame autor deste romance.

De repente Xinfrick apanhou o delegado pelo braço num violento estremeção.

--- Olha lá elle !

--- E' verdade ; e traz na mão umas laudas do romance. Bandido !

--- Miseravel. Está soando a tua ultima hora. Prrrr !

--- Cuidado ; quando elle se aproximar cair-lheemos em cima.

--- E' bom não deixal-o afastar-se, porque si estiver longe, ficará...



--- Ex-perto.

Este trocadilho foi apanhar em cheio o autor desta novella, fulminando-o com uma congestão. Estatelou-se no chão.

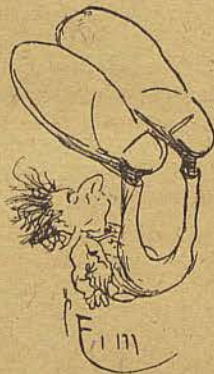
Quando recobrou os sentidos, estava cadaver.

Xinfrick e o delegado fugiram e foram esconder-se entre umas caixas de typos, onde Fanforras os foi prender entregando-os á Caixa Economica, a juro de 4 %.

Nota da Redacção — Devido a inesperada morte do seu autor, barbaramente assassinado pelos protagonistas do seu romance, este finalizará aqui.

Estão convidados os leitores superstitios a assistir á missa a realizar-se no necroterio pelo Dr. Caveira, e á autopsia do 7.º dia que será rezada pelo Rev. Conego Curiango Junior, no Monte de Socorro.

Penhoradissimos.



A guerra mundial com todo o seu terrivel sequito de calamidades teve a vantagem de despertar no brasileiro, habitualmente esbanjador, o habito da economia.

O conselho do Sr. Presidente da republica — parcimonia nos gastos — teve repercução no espirito publico.

E assim se explica o espantoso augmento da freguesia da Cooperativa Militar.

A população começa felizmente a verificar que a differença de alguns tostões em cada compra effectuada resulta no fim do anno em algumas centenas de mil reis salvos á fauce insaciavel da Carestia da Vida.

Faça o leitor como estão fazendo os sensatos e previdentes :

Seja freguez da Cooperativa Militar.

Avenida Rio Branco, 176-178 — Edificio do Lyceu.

FIM DE GOVERNO



Pernambucó no «D. Quixote»

Capunga, 1 de Julho.

Ainda não se sumiu de todo no passado,
E eu, por vel-o passar, estou penalizado...
Pudesse, ao fazer desta, ainda tel-o comigo!
Junho foi bom rapaz, Junho foi meu amigo,
Melhor, ai! nunca tive. Encheu-me de esperança,
Deu-me a comer cangica e levou-me á folgança...
Mez do Antonio, do João e do Santo porteiro
E de outros santos mais que deixo no tinteiro...
Comes e bebes mil, fogueiras a arder, —
E a divisa geral: *Acloher, acolher!*...
Que bom a gente estar os dados a deitar:
E a sorte a me dizer que breve hei de casar
Com menina bonita ou velha rabujenta...
(Musa, cala esta bocca: a Maroca é ciumenta).

Em summa, o que elle foi — foi um mez sem igual,
Melhor do que Dezembro e o mez do Carnaval;
Tornou-me tal qual Sancho, encheu o meu bandulho,
E depois... pespegou-me ao seu collega—o Julho.

Empregados postaes, encarregados de fazer a
censura, abriram uma cartaque famoso Romeu
cá da terra dirigira á respectiva Julieta; abriram a
carta, e, após, a devolveram com uma nota a lapis de
cór, censurando acremente o missivista por estar
enganando a missivada com promessas de casorio.

A imprensa pernambucana noticiou esse facto e
por sua vez censurou os rapazes do correio, cujo
procedimento lhe causou indignação. Varios *sultos*
terminavam com a seguinte pergunta:

— Como se explica isso?!

Naturalmente dizendo que elles estão no seu pa-
pel de fazer tambem a censura de costumes.

No tempo em que não havia guerra e os vapo-
res iam e vinham...

O dr. João Elysio, recém-chegado da Europa,
diz as suas impressões do velho mundo e para enal-
tecer a honestidade do funcionalismo inglez conta
que pretendendo gratificar a um *policeman* que lhe

prestara obsequiosa assistencia num caso qualquer,
em Londres, ouvira do mesmo:

— O sr. só se lembra de me fallar numa cousa
destas é porque é estrangeiro. Está-se vendo logo.

O capitão Americo, da Briosia, acolhe a sisuda
historia do dr., rindo a bom rir e, como os circums-
tantes, espantados, olhem interrogativamente para
sua ridente capitania, o homem da Briosia, em pes-
soa e na falta do garoto do Calixto, explica:

— Tem graça! Elle, inglez, estrangeiro da gem-
ma, a dizer que o dr. é que era estrangeiro!

O capitão Americo não foi preso, nem nada. De-
cididamente isto é o paiz das impunidades.

* *

O mez passado houve aqui dous conflictos entre
marinheiros da Esquadra Nacional que vai para a
guerra e soldados da Força Publica do Estado, que
para a mesma não pretendem ir...

No dia seguinte ao ultimo banzé, um soldado
estadoal — mulato e pernóstico — dizia pachorren-
tamente, a um popular, num bond':

— Os marinheiros estão pensando que nós *somo*
alamão.

... Os marinheiros terão pensado mesmo isso!?

* *

EPITAPHIO de Gonçalves Maia, escripto de certo
por algum desafecto do vivo devoto de Marte:

— *Eu morro, disse. E expirou.*

Levaram-no ao cemiterio;

Lá chegando elle pensou:

— *Desta vez levam-me, é serio!*

Tartarin de Caxangá.

O Xico Valladares pediu á Camara um abatimen-
to de 75 % para os jornalistas nas passagens das es-
tradas de ferro da União.

O Valladares quer fazer as pazes com a impre-
ssa carioca que tanto o atacou. A sua offensiva da paz
é violenta; vem a vapor, a 60 kilometros por hora.

A ancia geral pela paz não é de forma nenhuma
justificavel; na opinião dos russos pelo menos; elles
nunca apanharam tanto como depois que deixaram
de estar em guerra.



A espera dos cadaveres? Não; dos testamentos.

Contra a fraqueza, nervosidade e dyspepsia, tomar phosphoro e ferro



Olha para aquelle par de rachiticos; porque não tomarão
COMPOSTO RIBOTT,

para ganhar forças, vigor, vitalidade e energias?

dôres de cabeça, não espere mais um minuto e comece hoje mesmo a se tratar com o COMPOSTO RIBOTT. Esperar mais pôde ser de funestas consequências para sua saúde. Seu proprio medico o recomendará. O COMPOSTO RIBOTT vende-se em todas as drogarias e pharmacias acreditadas. Mandaremos amostras gratis ás pessoas interessadas que solicitem preços e remetam 400 rs. para pagar o porte, etc. Unico depositario no Brasil: B. Nieva, Caixa postal, 979, Rio de Janeiro.

BELLAS-ARTES

O FUTURO "SALON"

Approximando-se o «Salon» de 1918 conseguimos do Professor Baptista da Costa, muito digno director da Escola de Bellas-Artes, autorisação official para verificarmos de «visu» a importancia do grande «certamen» annual de arte.

S. S. recebeu-nos muito bem e com aquella sua natural gentileza e bondade tão apreciadas pelos seus alumnos, aconselhou-nos a que pedissemos uma inscripção de expositor no salão de honra e que aproveitando essa oportunidade, podiamos então admirar os trabalhos mandados para a exposição.

O porteiro cahiu no conto, aliás suggerido pelo director, e nós podemos hoje dar uma pallida idéa do que será a XXV Exposição Geral de Bellas-Artes.

Vimos logo no centro o monumento «Immortal» (Immortal é o titulo, bem entendido) do esculptor Francisco de Andrade.

O monumento tinha um aspecto tão soberbo quão mysterioso, pois ainda estava embrulhado em largas folhas de papel.

Segundo informações colhidas na Escola, sabemos que o seu autor tem sido muito aconselhado a conservá-lo assim, embrulhado...

Casemiro Corrêa tem uma estatua.

Desta vez o modelo não é do Ceará, é carioca.

Mas a julgar pelo physico a menina deve estar esperando anciosamente pelas providencias do Commissariado de Alimentação Publica.

D. R. V. candidata ao premio de 1 conto de réis manda uma tela de quasi 2 metros.

Representa a magnifica obra d'arte a conquista de Danae por Jupiter, sob a forma de uma chuva de ouro, segundo a velha lenda mythologica; e segundo uma nova lenda da Escola D. R. V., como a mulher do seu quadro anda á conquista de um premio sob a forma de uma chuva de... muitos mil réis...

A grande maioria das pessoas fracas, nervosas e dyspepticas, desejosas de augmentarem suas forças e energias, incorrem infelizmente no grande erro de medicar-se com o primeiro remedio que vêm annuciado, sob o nome de fortificante, etc., sem verificar primeiramente a verdadeira causa de seu pessimo estado de saúde. Se elles soubessem que a sua fraqueza e debilidade são devidas, não á falta de drogas, mas á deficiencia de seus orgãos digestivos e de assimilação em extrahirem dos alimentos todo o ferro, e phosphoro de que tanto precisa seu organismo, de certo que reconheceriam seu erro, e se explicariam porque os medicamentos tomados não lhes fizeram bem algum. O que taes pessoas precisam é auxiliar o poder assimilativo de seu organismo, tomando por algum tempo com as refeições duas pastilhas do COMPOSTO RIBOTT (phosphato ferruginoso-organico) que é o tonico assimilativo e anti-dyspeptico mais efficaz conhecido. Com o auxilio do COMPOSTO RIBOTT seu sangue tirará dos alimentos todo o ferro e phosphoro que seu organismo precisa, fazendo-o ganhar forças, energias e vitalidade com rapidez assombrosa. Muitas pessoas duplicam e até triplicam suas forças de resistencia ás duas semanas de tratamento. O COMPOSTO RIBOTT, por ser a base de ferro organico, na sua fôrma mais assimilavel conhecida produz milhões de globulos vermelhos no sangue, fortifica, dá vida e vigor, calma os nervos, e é um poderoso vigorante para homens, mulheres e creanças. Se V. S. sente-se fraco, nervoso e abatido, se seu estomago não dirige bem os alimentos e a pobreza do sangue incommoda-a com frequentes

Carlos Oswaldo, informou-nos o Lycêo de Artes e Officios, do qual o illustre artista é lente de... uma velha machina de imprimir aguas-fortes, illuminará o «Salon» com um novo stock de lampadas verdes, azues, encarnadas, etc...

O professor Lucilio de Albuquerque tem para o «Salon» aquelle bom retrato que esteve exposto na Casa Cruz, pois o jury de pintura nem sempre olha os braços' curtos e outras coisas «más» dos retratos...

— Então o Levino queria ser membro do jury?

— Dizem... Mas agora elle que arranje para ser eleito intendente pela Liga do Commercio.

Terra de Senna.



A fragante e anti-séptica espuma do Sabonete de Reuter

limpa e refresca a pelle e, em curto tempo,
torna-a suave e tersa como a de uma creança.



Homem insaciavel

Tudo é desejo, aspiração eterna ;
Tudo é ambição, do instante em que se nasce !
E se nem sempre a nossa bocca o externa
Se o labio não no diz, le-se-o na face !

Por uns doces a creança os paés inferna ;
Na escola aspira o «leader» ser da classe ;
Do seu «team» quer ser a melhor perna ;
Sonha brilhar na profissão que abrace !

Tudo e' desejo... aspiração: — Fortuna,
Gloria, saude, amor, poder supremo,
Sempre é a alma humana um sonho imponderado !

Que a tantas ambições esta se reúna:
— Da juventude 'te' o momento extremo —
Ter os cigarros York — *Marea Veado!*

Era ha muito sabido que quando o Luiz ia visitar a tia Carlota, era para "mordel-a". As visitas eram muito espaçadas e ás vezes passavam-se mezes que o Luiz não apparecia, mas quando elle se dispunha a visital-a, pedia-lhe sempre dinheiro, "para não perder a viagem", conforme elle dizia.

A tia, de boa ou de má vontade, passava-lhe o cobre, mas um dia não poudo mais. O Luiz após uma ausencia de 4 mezes, appareceu-lhe em casa e pediu-lhe 200\$000.

— Já observei — exclamou a tia — que tu só me visitas quando precisas de dinheiro...

O Luiz sorri e responde :

— Se a tia quer, venho todos os dias...

Veneziano.

**V. Exia. não se arrependerá se
imitar o bom exemplo que lhe
dão milhares de pessoas :**

Comprar no

PARC ROYAL

Palavras a Fausto



O' velho Fausto, se queres
O vigor, a força, a vida,
Por amor de Margarida
Que é a mais bella das mulheres,
Meu velho, não desesperes
Que os teus beijos escaldantes,
Serão taes como eram dantes,
Em pleno viço da idade:
Tens a eterna mocidade
Nas Gottas Estimulantes!

O diabolico Mephisto
Dar-te-ia o vigor eterno
Mas punha, depois, no Averno
Tua pobre alma de Christo!
Meu Fausto, não faças isto!
A diabos não dês quartéis:
Zombarás dos annos crueis,
Sem dar a alma aos sacripantes;
As Gottas Estimulantes
Custom-te só dez mil reis!

Formula do illustre Dr. Bittencourt, um dos maiores pesquisadores da flora brasileira.

A' venda nos depositarios: J. M. PACHECO, rua dos Andradas, 45 — ARAUJO FREITAS & C. rua dos Ouriveis, 88 — DROGARIA RODRIGUES rua Gonçalves Dias, 59. Um Vidro 10\$000.

CONTRA A NEURASTHENIA

Collecção dos 26 numeros do
anno de 1918, inclusive o de an-
iversario (1.º semestre) luxuo-
samente encadernados, 12\$000.

Para o interior mais 1\$000 para o registro.



José Jeronymo de Oliveira,
empregado no Res-
taurant Theresopolis - Rua
Uruguayana, 27
Rio de Janeiro.

Curado completa-
mente com o uso
de poucos vidros de

Elixir de Inhame

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Companhia de Loterias Nacionaes do Brazil

Extracções publicas, sob a fiscalização do Governo Federal
às 2 1/2 horas e aos sabbados às 3 horas,
á rua Visconde de Itaborahy 45

Sabbado, 10 de Agosto

200:000\$0000 - INTEIROS 13\$200
VIG.mos 700 rs.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanha-
dos de mais \$700 para o porte do Correo e dirigidos aos
agentes geraes, NAZARETH & C., rua do Ouvidor n. 94 cai-
xa n. 827, Teleg. LUSVEL, e a casa F. Guimarães, rua do
Rosario n. 71, esquina do becco das Cancellas, Caixa do
Correo n. 1.273.

EXTRACTO DE MALTA

Bebida tonica e alimenticia

De paladar agradabilissimo, este novo producto da Industria
Nacional é especialmente recommendado aos convalescentes e aos
despepticos; fortalece o systema nervoso e augmenta a vitalidade
organica.

Cervejaria Nacional — Corumbá

Unicos representantes no Rio de Janeiro

Lusitania Store - Oliveira Coelho & Cia.

Ruas 1.º de Março, 26 e Ouvidor, 45 — Teleph. 449 Norte

Invicta
A melhor tintura
para os Cabellos
• Guitry - Rio

O «PILOGENIO» serve-lhe em qualquer caso



Se já quasi não tem serve-lhe o PILOGENIO porque lhe fará vir cabelo novo e abundante.

Se começa a ter pouco, serve-lhe o PILOGENIO, porque impede que o cabelo continue a cair.

Se ainda tem muito, serve-lhe o PILOGENIO, porque lhe garante a hygiene do cabelo.

Ainda para a extincção da caspa

Ainda para o tratamento da barba e loção de toilette... O PILOGENIO.

Sempre o «PILOGENIO»!

O «PILOGENIO» sempre!

A' VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS, DROGARIAS E PERFUMARIAS

Os maiores armazens
de moveis desta Capital

Magalhães Machado & C.

Rua dos Andradas, 19 e 21

Rua Vasco da Gama, 22 e 23

GRANDE FABRICA

RIO DE JANEIRO

J. A. RODRIGUES & C.

Representantes e Importadores

DO EXCELLENTE

Whisky D. C. L.

Depositarios do Pimentão em pó

Colorão Tigre

BANDEIRA HESPANHOLA

RUA DO ROSARIO, 92 (Esquina da Rua da Quitanda)



Dá gozo ao teu paladar
sem estragares o teu
estomago!

RESTAURANT - BAR

Antigo Bar da Brahma

as iguarias são saborosissimas
e preparadas com
generos de primeira qualidade

Av. Rio Branco. 152 a 156

GALERIA CRUZEIRO

Teleph. C. 939 e 914



Companhia Nacional de Navegação Costeira

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

Viagens para o Norte e Sul. Sahidas do Rio ás
quintas, sabbados e domingos.

VAPORES

Itajuba, Itapema, Itauba, Itapuca,
Itapuhy, Itaberá, Itaquera, Itatinga,
Itassucê, Itagiba, Itapura, Itaperuna,
Itapacy, Itaituba, Itaipava.

A Companhia recebe encommendas até á vespera da sahida dos
seus paquetes, no armazem n. 13 do Cães do Porto (em frente á
praça da Harmonia). A entrega de mercadorias será feita no mes-
mo armazem.

Os Srs. passageiros de primeira e terceira classes e os volumes
de bagagem que aos mesmos se faculta levar consigo em viagem
serão conduzidos gratuitamente para bordo em lancha que partirá
do Cães Pharoux uma hora antes da marcada para a sahida do
vapor.

A bagagem do porão deverá ser levada ao armazem n. 13, Cães
do Porto, até ás 5 horas da tarde da vespera da partida.

Para passagens e mais informações no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

RUA DA CANDELARIA, 4



BRÔMILÍADAS

XXXV

Qual pio d'ave ou guincho na espessura
Da floresta, nos peitos apiançados
Vêm os rumores da asthma que tortura
E os pobres doentes põem desesperados;
Arqueja o magro busto da creatura
Que os mizeros pulmões tem já cançados.
Tal era a situação dos tristes doentes
Entre tantos remedios já descrentes.

XXXVI

Mas Bromil que os Xaropes desbancava
Sobre todos levando a primasia
Ou porque tenha a Parca como escrava
Ou por obra de phyltro e de magia,
Dépressa dá combate á tosse brava
Livra o doente da asthmatica asphyxia
Um forte escudo pondo ao fraco peito
Que do medonho mal sentira o effeito.

Tosse?... BRÔMIL!